

08/07/2024 15:00

Final de semana teve Verão com Justiça e Meio Ambiente em Salinas

Projeto que ocorre durante mês de julho busca orientar, prevenir e coibir crimes no balneário



Projeto tem como base a Barraca da Segup, na praia do Atalaia em Salinas onde ocorrem audiências de conciliação e o repasse de orientações jurídicas

O primeiro final de semana do Projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente, em Salinópolis, resultou na homologação de 7 transações penais e de um acordo. Na Barraca da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP) localizada na praia do Atalaia, onde o projeto está instalado, também foram realizadas oito audiências de conciliação e fornecidas orientações jurídicas à comunidade de sexta-feira, 5, a domingo, 7.

A iniciativa de atender a população que frequenta o balneário no período de férias escolares é do Poder Judiciário do Pará, por meio da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que tem à frente o desembargador Leonardo de Noronha Tavares e a juíza auxiliar Ana Lúcia Lynch. O objetivo do projeto, além da pacificação social, é inibir a prática de infrações penais de menor potencial ofensivo.

Os trabalhos ocorrem em todos os finais de semana do mês de julho, desde a sexta-feira, 5 até o domingo, 28, na praia do Atalaia. O magistrado Jacob Arnaldo Campos Farache coordena a equipe de servidores(as) do Tribunal de

Justiça do Pará (TJPA), para levar os serviços oferecidos pelo Judiciário até o(a) jurisdicionado(a).

Em 2024, o Projeto Verão com Justiça e Meio Ambiente foca na consciência ambiental, a partir da parceria com órgãos participantes para, além de orientar sobre a importância da preservação, combater crimes ambientais como o descarte inadequado do lixo produzido pelos banhistas, a venda e comercialização de bebidas envasadas em garrafas de vidro e poluição sonora, produzida pelos equipamentos de som automotivo. A equipe do projeto também determina as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, cuja pena máxima prevista não ultrapassem 2 anos, cumulada ou não com multa.

No sábado, 6, o delegado de Polícia Civil, Aurélio de Paiva, fez o primeiro registro de Termo Circunstanciado de Ocorrência, referente à proibição de venda e comercialização de bebidas em garrafas de vidro na praia do Atalaia.

Parcerias

O Judiciário conta com a parceria de servidores(as) dos órgãos parceiros como Ministério Público do Pará, Defensoria Pública, Centro de Perícias Científicas, Instituto Médico Legal, Batalhão de Policiamento Ambiental, Polícia Civil, Polícia Militar, Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR -BIO), Departamento de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN -PA), Polícia Militar, Polícia Civil, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria de Trânsito de Salinas (SEMUTTSAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), Câmara dos Vereadores de Salinópolis e da própria SEGUP.

Fonte: *Coordenadoria de Imprensa*

Texto: *Andrea Cordeiro*

Foto: *Divulgação*